



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| <b>Ano</b>        | 2015   |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>     | MODELOS DSGE COM CHOQUES FISCAIS EM UMA ECONOMIA ABERTA              |
| <b>Autor</b>      | MATHEUS ROSSO  |
| <b>Orientador</b> | MARCELO SAVINO PORTUGAL  |

# MODELOS DSGE COM CHOQUES FISCAIS EM UMA ECONOMIA ABERTA

**Matheus Rosso**

**Orientador: Marcelo Savino Portugal**

**UFRGS**

A determinação das diversas variáveis econômicas de interesse pode ocorrer condicionada a três características gerais dos modelos utilizados. É possível, por exemplo, determinar os parâmetros-chave de um mercado sem considerar seus impactos sobre outros mercados e vice-versa, o *equilíbrio parcial*, em contrapartida, há a alternativa de mensurar conjuntamente os efeitos recíprocos entre diferentes mercados, o *equilíbrio geral*. Outro aspecto metodológico consiste em abranger ou não a evolução temporal das variáveis, denotando, respectivamente, um trato *dinâmico* ou *estático*. Por fim, pode-se analisar a economia com ou sem os choques que inesperadamente ocorrem na realidade, de modo que o elemento da aleatoriedade dá a característica *estocástica* dos modelos.

Os modelos DSGE (*dynamic and stochastic general equilibrium*) representam a classe de modelos que são, simultaneamente, dinâmicos, estocásticos e de equilíbrio geral. Sua metodologia é tal que se assume um comportamento racional por parte dos agentes, ou seja, as pessoas realizam escolhas racionais que são aparentemente ótimas para elas. Ao contrário do que se poderia pensar, isto não significa que os agentes não cometam erros, apenas que não o fazem de forma sistemática; assim, erros passados não alimentam erros futuros. Os setores que normalmente estão presentes nesse tipo de modelo são as *famílias*, que consomem, recebem dividendos, pagam impostos e ofertam mão de obra; as *firmas* que produzem bens, geram lucros, demandam mão de obra; uma *autoridade fiscal*, que representa o governo, e mostra o comportamento de seus gastos e da arrecadação de impostos; a *autoridade monetária*, responsável pela oferta de moeda e controle da inflação; e em alguns modelos, há também, a inclusão do *setor externo*.

A aplicação presente desse modelo visa, em um contexto de economia aberta, identificar os efeitos sobre a economia de choques de natureza de política fiscal. O aspecto de economia aberta é garantido pela existência, no modelo, de interações com a economia norte-americana. A efetivação do trabalho se assenta em duas etapas: a determinação e ajuste do modelo e a estimação de alguns parâmetros de interesse. Após essas etapas, serão simulados choques sobre a regra de política fiscal para verificar a resposta das variáveis de interesse a eles. Além disso, será possível realizar a comparação entre os diferentes exercícios de resolução do modelo, ajuste e estimação, entre os parâmetros estimados e aqueles tradicionalmente utilizados em trabalhos semelhantes na literatura, e entre os resultados obtidos e algumas proposições comumente elaboradas sobre o comportamento dos agregados na presença de choques de políticas fiscais.